



BARRAGEM DE VEIGUINHAS

Suspensa desde 1995, começou a ser construída em julho de 2013, e deverá estar concluída no final deste ano.

Representando um investimento de 6,8 milhões de euros, a Barragem de Veiguinhas servirá cerca de 50 mil habitantes não só do Concelho de Bragança, mas também de Vinhais.

Recorde-se que a Barragem de Veiguinhas estava suspensa desde 1995, tendo a sua construção sido permitida, após o antigo Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, Pedro Afonso de Paulo, ter emitido, a 19 de março de 2012, Declaração de Impacte Ambiental favorável condicionada à solução I, variante B2 (Reserva de Água de Montesinho, em Veiguinhas).

Passaram 32 anos de conceção da solução que identificou a necessidade de construir duas barragens na Serra de Montesinho, 25 anos desde que as obras foram iniciadas, das quais foram

executadas cinco das seis fases previstas, decorridos 15 anos de diversos estudos técnicos e ambientais que avaliaram 16 alternativas e que sempre concluíram pela inexistência de alternativa à solução projetada há 32 anos.

Bragança sofre, desde há anos, de um grave problema estrutural no abastecimento de água. As reservas são precárias e insuficientes para fazer face ao crescimento da população e da atividade económica. A situação agravou-se rapidamente, uma vez que as necessidades aumentaram muito e as alterações climáticas agravaram a situação. No verão, o abastecimento é feito a partir da barragem de Serra Serrada e, no final do outono e início de inverno, nos anos em que a seca se prolonga, o abastecimento é, em parte, feito por transporte em camiões cisterna a grandes distâncias, a partir de outros concelhos, a custos insustentáveis.

As cíclicas situações de seca verificadas em Bragança levaram a que, por exemplo, em 2011, a Câmara Municipal criasse um plano de contingência, tendo que recorrer a auto tanques para o transporte de água, para abastecimento público.